

RAY E JESSICA HIGDON

TEMPO

DINHEIRO

LIBERDADE

10 REGRAS SIMPLES PARA REDEFINIR
O QUE É POSSÍVEL E REPLANEJAR SUA
VIDA COMPLETAMENTE



ALTA BOOKS
GRUPO EDITORIAL
Rio de Janeiro, 2022

SUMÁRIO

<i>Agradecimentos</i>	xi
<i>Sobre os Autores</i>	xiii
<i>Introdução</i>	xvii
REGRA Nº 1	
Fique Incomodado	1
REGRA Nº 2	
Arranque Suas Ervas Daninhas	23
REGRA Nº 3	
Reúna Seus Porquês e Transforme-os em sua Visão	45
REGRA Nº 4	
Mude Sua Relação com o Dinheiro.....	63
REGRA Nº 5	
Construa Sua Mentalidade	89
REGRA Nº 6	
Prepare o Terreno.....	111
REGRA Nº 7	
Crie Hábitos de Sucesso	135
REGRA Nº 8	
Não Planeje, Aja: Como Usar Ferramentas para Garantir Resultados.....	153
REGRA Nº 9	
Tenha uma Estratégia de Comprometimento, Não de Fuga	177
REGRA Nº 10	
Cause Impacto.....	197
<i>Índice</i>	215

REGRA Nº 1

FIQUE INCOMODADO

Ray sempre achou que a vida reservara mais coisas. Mas tinha muitas dúvidas em relação à sua autoestima. O que é compreensível, considerando o que passou quando criança. Seus pais se divorciaram quando ele era muito jovem. Então morava com seu pai e sua madrasta abusiva. Algumas de suas primeiras memórias incluem ir ao jardim de infância com o nariz sangrando e dizer que “bateu com a cara em uma porta”, vestir suéteres de gola alta para esconder os arranhões no pescoço e ser acordado quase todas as manhãs com chutes, sendo jogado contra o armário. Essa era sua vida “normal”. Até sair de casa aos 12 anos para morar com a mãe.

Somente após completar 18 anos, Ray percebeu que não queria apenas suportar sua vida. Ele queria mais. “Eu era uma daquelas

crianças más”, diz ele. “Eu me mudei da casa dos meus pais no 1º ano do ensino médio, morei em uma casa de festas e sequer terminei o ensino médio a tempo. Em retrospectiva, acredito que estava fazendo tudo e qualquer coisa para fugir das lembranças de minha infância. E isso significava me rebelar contra todos que representavam autoridade. Cheguei a passar alguns anos traficando drogas, o que me levou a uma depressão profunda. Depois de fazer isso por um tempo, decidi que não queria essa vida. Eu me senti um perdedor. Lembro-me de uma noite em particular onde havia consumido muitas drogas. E não via minha mãe há meses. Então me olhei no espelho e absolutamente odiei o que vi refletido nele. Eu sabia que era melhor do que aquilo.

“Eu sabia que receber um salário estável me manteria longe das más influências em minha vida. No fim, tentei diversos empregos. Um deles foi no supermercado Winn-Dixie. Lá estava eu, com 18 anos, tentando descobrir o que fazer da vida. Senti como se tivesse uma estrada gigante e interminável à minha frente e eu não soubesse o que fazer. Então comecei a falar com as pessoas ao meu redor. O gerente do Winn-Dixie era jovem. Eu o chamei em um canto e perguntei: ‘Ei, há quanto tempo você está no Winn-Dixie?’ Ele me disse que tinha 32 anos. E trabalhava lá há 12. ‘Ok’, eu continuei, ‘e qual é seu plano de carreira? Porque estou buscando algumas ideias.’”

“Ele parou por um minuto e disse: ‘Bem, se eu sair daqui, provavelmente não conseguirei ganhar a mesma quantia em qualquer outro lugar, então acho que permanecerei aqui.’”

“‘Então você gosta de trabalhar aqui e tudo mais?’”

“‘Ah, eu odeio!’”

“Quando ele disse isso, eu literalmente dei um passo para trás, surpreso. Minhas sobrancelhas se ergueram e meu queixo caiu.

Esse homem de 32 anos já tinha definido o fim de sua carreira. Ele olhou em volta, dizendo para si mesmo: 'Isso é o melhor que posso fazer.' Nunca na vida esquecerei aquele momento. Foi quando percebi que não havia risco em tentar algo novo e se expor. O risco era ficar exatamente no mesmo lugar sem nunca saber o que poderia ter acontecido se tivesse tentado. Muitos de nós consideram arriscado deixar um emprego e expandir suas escolhas por conta própria. Mas o maior risco é passar a vida inteira fazendo o que não se quer fazer. Não é viver de acordo com seu potencial. Eu nunca quis correr esse risco.

“Ao longo de minha vida, se alguma vez senti que estava fazendo algo do qual não gostava ou estava em um negócio ou um setor que não me trazia nenhuma realização, encarava isso como um desafio. ‘É aqui que quero passar o resto da vida?’ Perguntar isso a mim mesmo ainda me dá o *insight* para seguir em frente. Não quero ser complacente em absolutamente nenhuma área de minha vida.”

Alguns anos depois de sair do Winn-Dixie, Ray assumiu um cargo de nível gerencial no condado de Collier, em Naples, Flórida. O salário era alto, os benefícios eram bons e tinha estabilidade no emprego. Mas Ray não achava mais o trabalho desafiador. Então pediu demissão e foi trabalhar para uma seguradora. Seus colegas de trabalho pensavam que ele era louco, porém ele nunca quis se acomodar. Sempre buscou ser desafiado, ter espaço para crescer. Deixar algo que era certo e mergulhar no setor de seguros ensinou a Ray que poderia conquistar qualquer coisa. E ele conquistou. Cerca de um ano depois, saiu desse emprego para se tornar um empresário. E nunca mais olhou para trás. Ter a coragem de não apenas mudar de emprego, mas conseguir obter sucesso por meio dessa mudança lhe deu confiança para fazer qualquer coisa. A complacência é nossa grande inimiga.

Ray saiu do emprego no supermercado Winn-Dixie há muito tempo, mas nunca se esqueceu daquele gerente. Recentemente, quando um jornal local publicou uma história sobre nossa jornada e nosso sucesso, Ray recebeu uma mensagem desse mesmo homem, agora na casa dos 50 anos. Ele tinha lido sobre nossa história e como estávamos retribuindo à comunidade. Logo perguntou a Ray se lembrava dele, seu antigo gerente no supermercado. “Claro que eu me lembro de você!”, Ray escreveu de volta. E em seguida, perguntou como ele estava. Sua resposta: “Ainda trabalho no Winn-Dixie e ainda desteto o que faço.”

A história de Jess teve um início um pouco diferente, mas um final bastante semelhante. Durante a faculdade, ela estava trabalhando em um balcão de maquiagem de uma loja de departamentos enquanto frequentava as aulas em tempo integral. O trabalho atendia às suas necessidades, dando flexibilidade para assistir às aulas e procurar emprego. Ela começou a procurar em marketing, para que pudesse usar seu novo diploma, mas a maioria deles não pagava muito mais do que um salário mínimo. Poderia levar dez anos para receber uma promoção ou um aumento. Não parecia valer a pena. Jess precisava de algo com que pudesse contar. E parecia que um emprego básico — mesmo com um diploma — não seria suficiente. Ao contrário de Ray, ela não via esse primeiro trabalho no balcão de maquiagem como um beco sem saída. Após algum tempo como vendedora, Jess percebeu que, como estava se formando em marketing, poderia analisar a possibilidade de subir de nível na hierarquia da loja. E, por fim, acabou encontrando um cargo de gerência em sua área. Ela estava pronta para seguir as regras, investir seu tempo e receber as recompensas.

Isso não foi exatamente o que aconteceu. “Quando comecei a pensar na loja de departamentos como uma solução de longo prazo, organizei um evento de maquiagem para o lugar. Trouxe cerca de cinquenta mulheres que eram minhas amigas e

diferentes clientes que vieram à loja para uma de minhas transformações. Essas cinquenta mulheres gastaram muito dinheiro na loja naquela noite. Como eu precisava de ajuda com o evento, recrutei alguns de meus colegas de trabalho, então nem cheguei a receber todas as comissões. Eu havia planejado o evento, mas a loja e os colegas é que haviam se beneficiado. Eu sabia que, se mostrasse boa vontade em trabalhar lá, poderia realmente conseguir um cargo melhor. Tudo estava ótimo.”

“Então, na semana seguinte, tive uma reunião para minha revisão anual. Meu gerente, o de cosméticos da loja, solicitou que eu me sentasse e disse que havia alguns problemas. Aparentemente, explicou que eu havia chegado atrasada em uma manhã de terça-feira cerca de um mês antes e que ele não poderia me dar uma boa avaliação. Suas palavras estariam em meu registro durante todo o tempo em que eu trabalhasse na loja. Fiquei chocada. Após ter ido além, provando à loja que estava comprometida em ser exatamente a funcionária que eles precisavam que eu fosse, esse homem tinha o poder de sabotar tudo. Eu estava muito arrasada no momento para perceber que, na verdade, ele estava com medo da minha ética de trabalho. Ele sabia que minha motivação e minhas ideias significavam que eu poderia tomar seu lugar. E, provavelmente, muito em breve. Então decidi me dar uma avaliação anual péssima na esperança de que seus superiores não me promovessem ou rebaixassem! Surreal, não?”

“Todo o bom trabalho que eu vinha fazendo nunca apareceria no papel. Ninguém em níveis acima do gerente inseguro na hierarquia da loja sabia que eu havia organizado o evento. Essa percepção foi reveladora para mim. Mesmo naquele estágio inicial, quando ainda estava na faculdade, entendi que se eu realmente quisesse a vida que sabia que poderia ter — que eu sabia ser capaz de construir para mim mesma —, precisava seguir um caminho diferente.”

Jess saiu do emprego. E logo abriu o próprio negócio após essa revisão anual. Após enfrentar dificuldades durante algum tempo, em virtude dessa transição de funcionária para empresária (algo que impede muitas pessoas de realizarem seus objetivos), ela encontrou um caminho claro para a liberdade (muito sobre o qual falaremos neste livro). Atingiu meta atrás de meta. E acabou no topo da lista do setor que atua. Atualmente, ela não está mais à mercê de um gerente que se sentia ameaçado. Ela define as próprias regras.

Quando ela trabalhava no balcão de maquiagem, a maioria das pessoas que trabalhava lá ficava reclamando do chefe, do trabalho, do horário de descanso. Todas queriam sair dali para ter mais. Mas fizeram alguma coisa além de reclamar?

Bem, recentemente nós voltamos à cidade. Jess foi até essa loja para fazer uma compra rápida. Ela ficou surpresa ao descobrir que a maioria das pessoas com quem trabalhava ainda estava lá após tantos anos. Mesmo odiando o trabalho, elas nunca saíram. Assim como o gerente de Ray nunca saiu do emprego no Winn-Dixie. Elas odiavam aquele emprego enfadonho, mas nunca tiveram coragem de deixá-lo para trás. Como você pode ser infeliz e se sentir confortável com isso? O sofrimento aumentará enquanto seu nível de conforto com a situação só pode diminuir.

“Para vocês isso funcionou”, vocês podem estar dizendo, “mas tenho um financiamento imobiliário e contas a pagar. Estou em meu trabalho há mais de 10 anos. Não posso arrumar problemas. Posso até receber uma promoção em breve. As pessoas dependem de mim.” Sabemos que você tem compromissos e responsabilidades. Este capítulo não é sobre jogar tudo para o alto e se demitir do emprego para correr cegamente atrás de uma nova carreira. As mudanças tomadas não precisam ser no modelo tudo ou nada. Nunca pediríamos isso a você. Mas o que queremos é que

você pare de aceitar sua vida como ela é. Essa é sua primeira etapa. E o foco deste capítulo.

FIQUE INCOMODADO

Recentemente, visitamos um casal de amigos que tem uma filha na pré-escola. Depois que todos nos sentamos para comer, ela reclamou da cor do copo. O dela era azul. Ela queria um vermelho. A mãe, então, inclinou-se e disse, de maneira gentil: “A cavalo dado não se olha os dentes.” Era algo que os professores dela provavelmente disseram a essa jovem e seus colegas de classe. E seus pais começaram a usar em casa. Brilhante, cativante e funciona muito bem para crianças pequenas. “A cavalo dado não se olha os dentes.”

No entanto, vinte, trinta, quarenta ou mesmo cinquenta anos se passaram desde a pré-escola. Você ainda está vivendo assim como um adulto? Olhe à sua volta. Você está feliz em seu trabalho? Está contente com sua renda? Está satisfeito com o lugar onde mora e com a escola de seus filhos? Caso contrário, é hora de fazer uma mudança. É hora de abandonar essa complacência, de parar e dar os passos necessários em sua vida para conseguir o que deseja. E o que merece. É hora de viver uma vida da qual você realmente goste, não uma que simplesmente tolera. É hora de ficar incomodado.

Neste primeiro capítulo, vamos analisar como anda sua vida, as razões pelas quais você deseja se esforçar para adotar nossos métodos e o que fazer quando sentir que quer desistir. Analisaremos de perto o momento que nossas jornadas tiveram início. E como você pode aprender com o que passamos. Exploraremos, também, como aqueles que orientamos enfrentaram os próprios obstáculos iniciais, e como sua mentalidade os

manteve no caminho certo, independentemente do que a vida os trouxe. Ajudamos milhares de pessoas a construírem os próprios negócios e a ganharem mais tempo, dinheiro e liberdade em suas vidas. Agora, vamos ajudá-lo a descobrir o que você quer e como conseguir isso. E, por fim, o que você pode fazer de bom quando começar a alcançar seus objetivos.

Falaremos, ainda, sobre nossa história e nossa jornada de empreendedorismo. Talvez você não tenha certeza se ser um empreendedor é para você. Ou não tem certeza do que quer para sua vida neste momento. Tudo bem! Ajudaremos você a moldar a visão e as etapas com base no que deseja realizar.

Construímos um império baseado na orientação, ensinando as pessoas a obterem sucesso, e mostrando como retribuir às próprias comunidades. Neste livro, queremos repassar a você nosso conhecimento, nossa experiência e nossos métodos. Sabemos que você quer realizar uma mudança. Estamos aqui para mostrar como fazer isso. Nós a vimos, a vivemos e a ensinamos. Não há problema em deixar de lado o status quo. Não há problema em mirar mais alto. Nós fizemos. Agora é sua vez.

PASSO A PASSO: NUNCA É TUDO OU NADA

Passo 1: Vença o medo do desconhecido.

Pense em todas as pessoas que ainda estão no emprego que odeiam — pessoas como o gerente do supermercado em que Ray trabalhou, as mulheres no balcão de maquiagem com Jess e os antigos colegas de trabalho de Ray no condado de Collier. Muitos deles ficaram porque estavam confortáveis. Porque estavam com

muito medo de correr riscos. Porque temiam o que poderiam encontrar no mundo lá fora. Muitas pessoas com quem falamos têm os mesmos medos: “E se não der certo?”, “E se eu falhar?”, “E se eu desistir de um salário fixo por nada?” Você provavelmente está se fazendo as mesmas perguntas, sentindo os mesmos medos e as mesmas incertezas.

Você não precisa passar por esse nível de agonia e dúvida. Não precisa dar um grande salto. Apenas um pequeno passo. (1) Descubra o que o prende; (2) encontre tempo para criar um plano a fim de superar esses desafios; e (3) invista seu tempo em realizar pequenas mudanças. Essas pequenas mudanças se transformarão em mudanças maiores. Então você será capaz de expandir a segurança da qual precisa para apoiar as pessoas que dependem de você.

Uma das melhores maneiras de superar o medo do que pode ou não acontecer é concentrar-se em seu compromisso. Uma vez que você está por conta própria, mesmo que parcialmente, é como o Velho Oeste. Não há ninguém para dizer o que fazer e quando fazer. Ninguém dirá que você está fazendo um ótimo trabalho. Você é o empregado e o empregador. Você é quem decide, colhe todos os benefícios e enfrenta todas as consequências. Depois de assumir isso, a inquietação de pensar “O que vai acontecer?” começa a enfraquecer. Nunca será confortável dar esse salto. Mas sempre tenha em mente que não é uma situação de vida ou morte. Quando você está começando, ainda tem seu trabalho diurno, a renda e os benefícios dele. E você não precisa desistir nunca, a menos que queira. Depois que aprender a gerenciar seus compromissos (o que discutiremos com mais detalhes na Regra nº 5), você poderá expandir seu empreendimento da maneira desejada. Você descobrirá como fazer isso. E nós estaremos aqui para guiá-lo ao longo do caminho.

Ponto de Ação

Continue a escrever seus passos para ter certeza de que os está seguindo. Neste estágio, as metas de curto prazo são tão importantes quanto as de longo prazo. Prepare-se para se concentrar em ambas.

Passo 2: Reconheça seus desafios.

O que está impedindo você de realizar as mudanças que deseja em sua vida? Vejamos o exemplo de Ray. Em sua infância, ele sofria abusos físicos todos os dias. Se você acha que isso não afeta a tomada de decisão de um adulto, está gravemente enganado. Quando adulto, Ray se viu “pondo à prova” todas as situações que vivenciava apenas para se sentir aceito e amado. A narrativa era assim: ele seria informado de que não poderia fazer algo ou não seria bom em algo (como se tornar um programador de dados), então estudaria dia e noite, trabalharia 24 horas por dia, 7 dias por semana para ser o melhor em tudo o que foi dito que ele não conseguiria fazer (como programação de dados). Após provar a todos que era bom nisso, ele ficava entediado, passando para o desafio seguinte. Ray estava se sabotando. Não estava experimentando o sucesso de verdade porque ficava pulando de uma coisa para outra sem perceber que ainda estava reagindo a um gatilho inconsciente desde a infância. E reconhecer o que está prendendo você é o primeiro passo para consertar.

No caso de Jess, ela viu sua mãe perder tudo o que trabalhou tão duro para ganhar. Isso a fez se agarrar à crença de que o sucesso é uma responsabilidade grande e assustadora. E pode literalmente desmoronar a qualquer momento. Sua mãe passou de uma vida

confortável, com um trabalho muito bem remunerado, para uma casa em execução hipotecária. Às vezes, tendo que morar em seu carro. Já adulta, toda vez que Jess começava a ter sucesso, ela pensava: “Isso não vai durar”, o que a fazia ter medo de seguir em frente para crescer mais.

Todos têm um passado. Inclusive você. Seja totalmente honesto consigo mesmo sobre os gatilhos que o estão impedindo. Sempre se questione POR QUE faz as coisas que faz. POR QUE acredita nas coisas em que acredita. E POR QUE se apegas às coisas de que acha que precisa.

Para muitas das pessoas com as quais conversamos, umas das coisas que se apegam, e que as estão impedindo, são os benefícios tidos em seu trabalho atual. “Como eu poderia desistir daquele plano de saúde que a empresa fornece?”, elas nos perguntam. A resposta é simples: VOCÊ NÃO PRECISA! Seu empregador não é a única fonte de seguro-saúde. Quando Ray deixou seu emprego público, todos pensaram que ele estava louco. Desistir dos maravilhosos benefícios do governo era algo quase inédito. Mas Ray fez isso. Ele deixou o emprego, encontrou uma maneira de pagar pelos próprios benefícios e construiu um negócio atrás do outro. Pense no que ele nunca teria conquistado se simplesmente tivesse permanecido naquele cargo público, década após década, porque não queria pagar um pouco mais pelo plano de saúde.

Identifique o que está prendendo você e, em seguida, pense em como seria sua vida sem isso. Pode não ser algo grande, como o plano de saúde, ou algo pequeno, como o meio que usa para ir ao trabalho. Seu deslocamento diário o deixa infeliz? Após descobrir o que o está atrapalhando, você pode começar a realizar algumas mudanças. O que seria necessário para tornar o trajeto mais curto? Um emprego diferente? Um trabalho remoto? Mudar-se de casa? Um carro novo? Pare de sentir medo, de reclamar disso e de

permitir que isso estrague suas manhãs e suas noites. Analise suas opções para começar a imaginar como será essa mudança

Lembre-se de que não precisa ser tudo ou nada. Se o problema for seu deslocamento diário, experimente pegar caronas ou ouvir audiolivros ou podcasts no caminho — há muitas maneiras de melhorar essa parte de sua vida. Reclamar sem parar e nunca fazer nada não é uma solução permanente — na verdade, sequer é uma solução. Se o problema for o plano de saúde, comece a pesquisar o que envolveria a aquisição de um plano individual. Se for o relacionamento com seu chefe, comece a procurar outras posições dentro da empresa. Se não estiver satisfeito com o bônus da empresa ou seu salário, comece a ler sobre táticas de negociação. Você pode se surpreender com o que vai encontrar.

Ponto de Ação

Escreva o que está prendendo você. Em seguida, pesquise todas e quaisquer maneiras de resolver esse problema. Nada é exagerado; nenhuma ideia é muito pequena ou muito grande. Basta colocar no papel e partir desse ponto.

Passo 3: Estabeleça seus próximos passos — mesmo que sejam pequenos.

Você analisou a logística e encontrou maneiras de fazer as mudanças que quer, da forma como quer, em sua vida atual. Você não precisa largar seu trabalho para começar do zero sem nenhuma garantia. Se quiser, um dia, deixar seu emprego atual e fazer algo que ama, comece criando um empreendimento paralelo. Pode ser um comércio online, um treinamento para pessoas

que querem trabalhar na sua área ou, inclusive, um trabalho extra para receber uma comissão maior dentro da empresa atual. Pode ser, também, analisar em que está gastando seu dinheiro atualmente e encontrar maneiras de gastar e economizar de modo diferente. Quaisquer que sejam seus próximos passos, certifique-se de não afetar seu trabalho diário ao se mover em direção ao novo empreendimento. Isso não deve prejudicar seu sustento até que você esteja pronto para realizar uma mudança sob SUAS condições. Observe o que funciona e o que não funciona para você. A mudança gradual permitirá que você ganhe dinheiro em seu novo empreendimento primeiro e, em seguida, o ajudará a sair do emprego, se é isso que você deseja. Você não está entrando no Programa de Proteção a Testemunhas; está trabalhando em maneiras de melhorar sua vida sem arruiná-la.

Dedique blocos de seu dia para determinar como você fará tudo o que se propôs a fazer. Se estiver buscando uma nova maneira de realizar seu deslocamento diário, descubra o que precisa fazer, pesquise suas opções e escolha uma. Se estiver buscando uma maneira de substituir seus benefícios para que possa deixar seu emprego quando estiver pronto, então é a isso que você deve dedicar seu tempo. Se é economizar dinheiro para que possa investir em si mesmo, então esses blocos de tempo devem ser gastos no orçamento, voltando-se para a quantia que você tem agora e buscando maneiras de aumentá-la, para que você possa alcançar seus objetivos enquanto permanece na situação atual.

Não há uma resposta certa no Passo 3. Você está apenas explorando suas opções. Falaremos mais detalhadamente sobre quais são essas opções na Regra nº 6, “Prepare o terreno”. Esse também é o ponto em sua jornada em que você começa a varrer as desculpas. Se sua desculpa é “Não tenho tempo para mudar minha vida”, arrume tempo. Mesmo que isso signifique sacrificar o tempo que passa em frente à TV ou dormindo nos fins de semana; ou desistir

de ouvir música no carro e preferir ouvir cursos de desenvolvimento; ou acordar 30 minutos mais cedo todos os dias.

Para Ray, isso significou se afastar dos amigos e dedicar-se ao trabalho: “Parei de ir almoçar com meus colegas de trabalho e de reclamar dos patrões. Parei de desperdiçar minhas pausas apenas para ficar à toa na sala de descanso. Em vez disso, dei telefonemas. Levei marmita, esquentei, engoli rapidamente e, em seguida, saí para ligar e tentar conseguir trabalhos paralelos. Basicamente andei ao redor do lago perto de meu escritório e dei telefonemas.” Crie tempo, invista nele e use-o.

Não se preocupe com o que as pessoas vão dizer. Não se preocupe se isso “não se encaixa em sua personalidade”. Se você realmente quer mudar, se realmente deseja fazer mais de sua vida, deve focar no que deseja fazer. Reclamar sobre sua situação nunca vai mudá-la. Se tudo o que você faz é reclamar, permanecerá atrás daquele balcão de maquiagem ou gerenciando o supermercado Winn-Dixie até morrer. Você não precisa viver em suas circunstâncias atuais. Ninguém precisa.

Ponto de Ação

Ganhe o tempo de que você precisa para pesquisar e implementar seu plano. Todas as noites, anote quando tempo dedicará para isso e o que fará para que consiga se comprometer no dia seguinte.

Passo 4: Inicie sua jornada — um passo de cada vez.

Lembre-se: você não precisa fazer tudo já no primeiro dia. Olhe para seu plano e dê o pequeno próximo passo. Se decidiu vender o próprio produto online, comece criando a própria plataforma de mídia social. Se der certo, migre para uma loja da Amazon. Se tudo correr bem, configure o próprio site para a distribuição de seu produto. Se você está trabalhando como coach ou mentor e deseja atrair mais clientes pessoais para atingir seus objetivos, comece a construir sua lista de contatos e a contatar cada pessoa dessa lista, uma por uma. Se quer continuar trabalhando e crescendo em sua empresa atual, faça o que for necessário para alcançar o próximo nível.

Durante esse tempo, enquanto está trabalhando para seguir seu plano, você ainda deve estar trabalhando duro em seu trabalho diário. Minimize o risco de seu novo empreendimento, mantendo sua fonte original de receita junto com a nova. Quando encontrar o que funciona para você — e quando tiver dinheiro suficiente para flexibilizar —, você terá opções. Assim que tiver essas opções, use-as! Você pode usar seus ganhos extras para obter um diploma em sua área e ser promovido em seu trabalho atual. Pode manter sua carreira como está, mas reduzir seu horário para aproveitar mais a vida fora do escritório. Ou pode simplesmente economizar esse dinheiro extra para usar mais tarde. Quando estiver pronto para sair de seu trabalho atual, conseguirá fazer isso da forma como deseja.

Lembre-se de que ter mais de uma fonte de renda não serve apenas para levá-lo ao que você deseja alcançar; também pode servir como uma rede de segurança, caso algo inesperado aconteça com seu trabalho diário. Os funcionários da Toys “R” Us, da

Blockbuster e do Lehman Brothers provavelmente pensaram que estavam seguros e protegidos com seu único salário... até que não estavam mais. Não se arrisque colocando todos os ovos na mesma cesta — especialmente se estiver insatisfeito com a quantidade de ovos e odiar a cesta.

Ponto de Ação

Dê o primeiro passo para implementar seu plano, usando os blocos de tempo que conquistou. Assim que concluir esses primeiros passos, passe para o próximo, e assim em diante.

A VIDA NÃO É UM ENSAIO GERAL

Você sabe que quer mudar. Sabe que deseja mais para sua vida. Você tem um plano. Agora é hora de dar o primeiro passo. A vida que você está vivendo no momento é a única que você tem. Como Oprah Winfrey diz: “A vida não é um ensaio geral, você está no palco agora.” Você quer passar para o próximo ato ou quer ficar preso neste para sempre? É assim que quer passar o resto de sua vida? Você está exatamente onde deseja estar? Se você abriu este livro e o leu até aqui, provavelmente não está satisfeito. Não espere mais um dia. Não vale a pena.

Eis outro ângulo a considerar. Veja o exemplo que você está estabelecendo para as pessoas ao seu redor. O que seus filhos estão vendo? O que você os está ensinando a aceitar? Pense no que você deseja que eles vejam como futuro, o que quer que eles imitem quando ficarem mais velhos. A maneira como você vive sua vida afetará a maneira como eles vivem a deles. A maioria das pessoas tem medo de dar o primeiro passo. Afaste-se da multidão e seja a